



POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA



PRAÇA DR. MANUEL BIVAR

Anais do Município de Faro

1970 — II ANO

É motivo para muitos e sinceros parabéns à Câmara Municipal de Faro a ideia e a maneira como tem levado à publicidade os seus Anais, por enquanto ainda no Ano II mas já repositório de muitas informações que concorrem para a minuciosa história da Cidade e comprovam o alto interesse que a Câmara demonstra na formação cultural dos seus municípios.

Verdadeiramente, às instituições municipais não compete apenas o arranjo dos lugares e a comodidade da população.

«IN NATURALIBUS»

MACILENTO, de lábios grossos escondendo os dentes encavalitados, calças de ganga remendadas, curvado sobre os sapatos, o engraxador acariciava-os, besuntando-os com pomada. Sempre à esquina da rua, aparentando um ar submisso e conformado, gosto de observá-lo no seu trabalho manejando com destreza o pano e a escova.

É que, por detrás daquele silêncio tímido, espreita-o uma vida atormentada e sufocante que o obriga a sair da barraca onde vive, quantas vezes sentindo as paredes do estômago vazio roçando uma na outra, para voltar à noite com uns magros tostões tilintando no bolso.

Tem a sustentar quatro crianças: a mais velha de doze anos e o mais novo de quatro. A mulher deixou-o há dois anos, recolhendo a um sanatório e por lá tem vegetado com poucas esperanças de cura.

(Continua na 4.ª página)

Presidente da Câmara de Olhão

Do sr. Eng.º João Deodato Neto Caboz, digno presidente do município olhanense, recebemos um amável ofício de cumprimentos ao assumir as suas funções.

Agradecemos a gentileza e a garantia da sua mais franca e leal colaboração durante o exercício do cargo. É com todo o prazer que pomos à sua disposição as colunas do nosso jornal em prol da defesa dos mais lícitos interesses e do progresso da vizinha e importante vila de Olhão a cujos destinos honrosamente preside.

Uma função mais elevada, a da cultura do povo da região a seu cargo, impende ainda aos que governam.

Faro não é só a capital do distrito e da província do Sul. É uma cidade que sempre honrou a cultura, e a curiosidade dos espíritos que não vivem só de interesses materiais foi aí, por isso mesmo, acarinhada e robustecida.

Este tomo dos Anais respeitante a 1970 encerra: O nome das pessoas que fazem parte da Câmara e Comissões adstritas à mesma.

O relatório da gerência de 1969 com especificação das questões de maior transcendência administrativa.

A discriminação das Finanças Municipais no que respeita a Receita, Despesa e Mapas comparativos a partir de 1963. A Receita foi 34 224 307\$10 e a Despesa 22 937 285\$30 em 1969.

Notamos, por exemplo, que o Turismo (1969) rendeu 1 758 623\$50 e custou 1 823 467\$5. Não se parece muito com a árvore das patacas... no presente.

(Continua na 4.ª página)

A Voz de Loulé

COMPLETOU há dias mais um ano de vida, este nosso prezado colega da Imprensa Regional, dirigida pelo nosso velho amigo sr. José Maria da Piedade Barros.

A Voz de Loulé que entrou agora no seu XIX ano de publicação, desejamos muitas prosperidades e longa vida em prol da defesa dos interesses da terra algarvia.

DEPOIS do gelo e da chuva, o nevoeiro deu-nos a «honra da sua visita» tristonha e arrepiante. Uma impertinência, uma grande chatice. O nevoeiro, indiscretamente, penetrou nas ventas de toda a gente que pela força das circunstâncias

CONVERSA DA SEMANA

NEVOEIRO

tinha de andar na rua. Velhos, tremendo o queixo, passavam a pano os narizes molhados e avermelhados, espirravam, tossiam, rasgavam-se dado o esforço a que eram compelidos pela sua avançada idade. Moços fortes e barbudos também largavam o seu espirro e assoavam-se de vez em quando pa-

(Continua na 4.ª página)

Mais uma intervenção DO DEPUTADO LEAL DE OLIVEIRA

Referiu-se à protecção do Cinema Nacional em que diz:

«É permitida a dobragem em língua portuguesa de filmes estrangeiros executada em Portugal desde que não afecte a qualidade do filme».

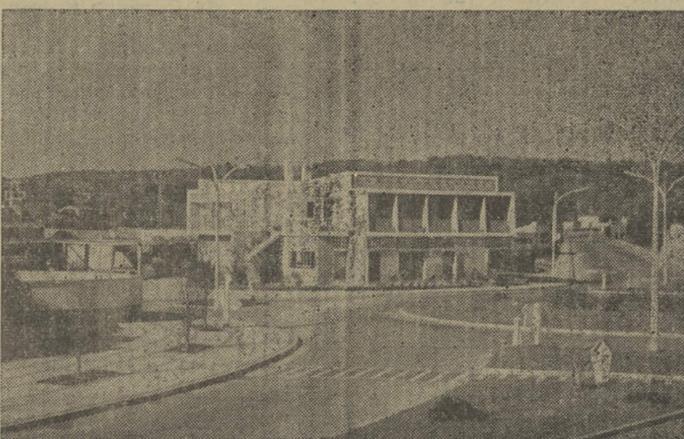
Referindo-se à aprovação da proposta de lei sobre o Cinema Nacional, apresentou uma carta que lhe fora entregue pela Direcção da Associação Portuguesa de Surdos. Segundo notas fornecidas pelo Instituto Nacional de Estatística, em 1960 havia em Portugal 8.000 surdos. E para estes o cinema sem legendas não interessa.

Defendeu a continuação dos filmes em língua estrangeira, com legendas, para auxiliar os estudantes na sua pronúncia.

A ADJUDICAÇÃO

DA ZONA DE JOGOS DO ALGARVE

O concurso para a adjudicação da Zona de Jogos no Algarve, foi apreciado pelo Conselho de Ministros e continuará a ser estudado numa reunião próxima.



HOTEL SÃO CRISTÓVÃO

A Noite de São Silvestre no Hotel São Cristóvão

HÁ muita gente que deseja passar a última noite do ano no Algarve. Centenas de turistas nacionais e estrangeiros utilizando os mais diversos meios de locomoção ocuparam as

boites e os hotéis para saudar o novo ano que ia nascer.

Nem a noite chuvosa impediu o desusado movimento com rumo ao Algarve.

Os hotéis estavam peçados de estrangeiros e durante o dia pelo telefone disputaram-se os últimos lugares. No Sotavento, o Vasco da Gama fazia as honras da região com a «Noite de Macau», em Faro o «Eva» regorgitava de alegria bem como os restantes hotéis da capital do distrito. Depois, no «D. Filipa», no «Balaia», no «Sol e Mar», no «Jupiter», na «Torre Alta», no «Alvor», na «Penina», etc. etc. havia luz a jorros e a música entoava por toda a parte.

Tudo se preparava para ouvir o gongo dar o sinal da Meia-Noite, marcar com alarido o início da nova era.

(Continua na 4.ª página)

Uso do tabaco

A Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, por proposta do sr. Eng.º Agrónomo Acácio Pinto, tomou uma iniciativa inédita em Portugal, proibindo a publicidade ao tabaco em todos os lugares públicos do concelho.

DESPORTO SEM CORRECÇÃO NÃO É DESPORTO

As competições desportivas de determinadas modalidades têm, geralmente, nas categorias de «juvenis» e «infantis», uma assistência reduzida, não tendo a mesma afluência do público que se verifica nos espectáculos das categorias superiores.

Dai que falta de emulação entre as «cliques» e as características daquelas categorias não criem o clima de excitação que se desenvolve muitas vezes noutras categorias e modalidades, propício à eclosão, em alguns sectores, de pequenos conflitos locais, que raras vezes se generalizam a todo o campo.

Assim, confiada no civismo do público, para o qual muito contribuirá o apelo que os clubes não deixarão de fazer, certamente, junto das respectivas massas associativas, tomou a Di-

recção-Geral dos Desportos, a iniciativa de propor à Polícia de Segurança Pública, a título experimental, a redução de policiamento dos recintos desportivos, durante as competições de «juvenis» e «infantis».

Para tanto, obteve a pronta anuência do Comando Geral da Polícia de Segurança Pública que, com elevado espírito de compreensão, acedeu em reduzir para um guarda a força policial que tem a seu cargo a manutenção da ordem pública nos respectivos recintos desportivos em algumas modalidades.

Esta medida de largo alcance já em aplicação em algumas modalidades como o Halterofilismo, Luta, Ténis de Mesa, Andebol, Atletismo, Basquetebol, Patinagem, Voleibol, Rugby, Hóquei em Campo, Natação e Remo e que se teria muito interesse em ver generalizada, tornando-a extensiva a outras categorias e modalidades amadoras, tem inegável interesse de ordem económica, pois contribuirá bastante para a redução dos encargos que oneram a organização das competições desportivas.

Assim o público corresponda e também os atletas que, com a sua postura e correcção, muito contribuirão para evitar incidentes e a criação de um ambiente de excitação. Será pois de grande importância a acção que os clubes desportivos não deixarão de exercer, por meios suavizados, junto dos seus atletas e das respectivas massas associativas.

A POSSE DOS NOVOS

PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA DE PORTIMÃO

O sr. Governador Civil de Faro, confere a posse aos novos presidente e vice-presidente da Câmara de Portimão respectivamente senhores Reinaldo da Assunção e José Pacheco Teixeira Gomes, no próximo dia 20 de Janeiro pelas 17.30 horas.

TROVA

Quando choros vida minha,
Sinto mesmo a sensação
Duma chuva miudinha
A cair no coração.

V. P.

Telegramas e Cartões de BOAS FESTAS ao «POVO ALGARVIO»

DURANTE a quadra festiva há pouco terminada, dignaram-se endereçar telegramas, postais ilustrados e cartões de Boas Festas para o nosso jornal, as entidades, organismos e amigos do «Povo Algarvio», a quem gostosamente agradecemos e retribuimos os votos de prosperidades para 1971.

Sem qualquer distinção de categorias sociais mas consoante a data de entrada na Redacção, damos à estampa a lista de quantos nos distinguiram, com palavras de muita estima que registamos com apreço.

Eis a lista:
Dr. Ascensão Contreiras, de Lisboa; Dr. José Fernandes Mascarenhas, Moçambique; Eng.º António Rodrigues Pinelo, Director Distrital da Junta Autónoma das Estradas; Eng.º Custódio Rosado Pereira, Director da Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve; Centro de Turismo e Informação da Casa do Algarve em Lisboa; D. Maria Teresa Faria e sr. Américo Vitor Faria, Tavira; Ginásio Clube de Tavira; Robbialac Portuguesa; Dr. António Salustiano Lopes de Brito, Director do Arquivo Distrital de Faro; Augusto Gaspar, subchefe da P.S.P., Leiria; Rui Mário Baptista Peres, chefe da secretaria da Câmara Municipal de Olhão; Joaquim Teixei-

(Continua na 4.ª página)

Dr. António Cabreira

(CONDE DE LAGOS)

Missa de Sufrágio

No dia 21 do corrente, a Sociedade de Geografia de Lisboa manda celebrar Missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de St.ª Maria do Castelo às 9 h. 30 m.

Srs. Lavradores - Criadores e Engordadores

Possuímos aos melhores preços do mercado e alguns produtos somos os únicos vendedores: MELAÇO DE AÇÚCAR, com 50% de SACAROSE — LEVEDURA DE CERVEJA em líquido muito rica em Proteínas como em VITAMINAS, muito barata — Folhelho de Uva Desidratado, tem tanto valor que as SEMEAS e é muito mais barato — GERMEM DE MILHO de África com mais valor que o MILHO em GRÃO — Farinha de Peixe de 65% de Proteínas, Repiso do Tomate, etc., etc.

GALÚ — Sociedade Industrial de Desidratação e Forragens, Lda.

Av. de Moscavide, 51-2.º Dto. MOSCAVIDE

EDITAL

Registo de Canídeos

A Câmara Municipal do Concelho de Tavira

Faz saber que, em obediência ao decreto n.º 18.725, de 2 de Agosto de 1930, é obrigatório o registo de canídeos com mais de um ano de idade, e o pagamento da respectiva licença, na Secretaria desta Câmara Municipal até ao dia 31 de Março próximo.

A falta é punida com multa de Esc. 100\$00 (Art. 8.º).

São registados, mas dispensados do pagamento de licença, os canídeos que sirvam de guia a cegos, os de guarda de casas do Estado e de estabelecimentos de assistência.

O registo é feito mediante declaração do interessado, em impressos fornecidos pela Junta de Freguesia, quando se trate de canídeos de guarda, não podendo, porém, ter mais do que um em cada casal ou propriedade rústica.

Os donos de canídeos, quando deixem de possuir os animais registados, devem fazer na Secretaria da Câmara Municipal a competente declaração, a fim de não serem incomodados.

Para conhecimento geral e ninguém poder alegar ignorância, se publica o presente edital e idênticos, que vão ser largamente afixados em todo o Concelho.

Eu *José Manuel Rodrigues da Silva*, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 22 de Dezembro de 1970.

O PRESIDENTE,

Jorge Augusto Correia

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321-322-323 VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Tavira Convocatória

Nos termos do artigo 32.º dos Estatutos desta Caixa, convoque-se a Assembleia Geral ordinária para o dia 14 de Janeiro de 1971, pelas 17 horas, na sua sede, Rua João Vaz Côrte Real, n.º 20. Não comparecendo número legal de sócios, fica desde já marcada segunda convocatória para o dia 28 de Janeiro, no mesmo local e à mesma hora.

Assuntos a tratar:

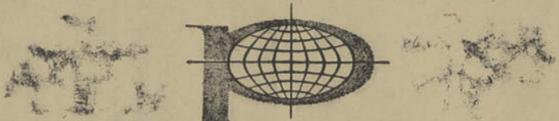
- Discussão e votação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, respeitantes à gerência de 1970;
- Propostas da Direcção.

Os livros de escrituração e todos os documentos respeitantes às operações sociais bem como o Relatório anual da Direcção, o balanço, inventário, parecer do Conselho Fiscal e a lista dos sócios, serão facultados aos sócios durante os oito dias anteriores ao dia designado para a primeira convocação.

Tavira, 28 de Dezembro de 1970

O Presidente da Assembleia Geral

Gonçalo Pires Bandeira da Gama Pessanha de Faria Coutinho



AGÊNCIA PENINSULAR

DE VIAGENS E TURISMO
FUNDADA EM 1925
DE

MANUEL ARCHANJO VIEGAS



VIA AÉREA • MARÍTIMA • TERRESTRE

- ★ PASSAGENS PARA TODOS OS PAÍSES POR VIA AÉREA
- ★ PASSAGENS DE VAPOR PARA TODOS OS PAÍSES
- ★ BILHETES DE COMBOIO PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
- ★ CIRCUITOS EM AUTOCARROS
- ★ ALUGUER DE AUTOMÓVEIS COM, OU SEM MOTORISTA
- ★ EXCURSÕES NO PAÍS E AO ESTRANGEIRO
- ★ RESERVA DE HOTÉIS EM PORTUGAL E TODOS OS PAÍSES
- ★ SEGUROS DE PASSAGEIROS E BAGAGENS
- ★ LEGALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS E VISTOS CONSULARES
- ★ SERVIÇO DE CARGA MARÍTIMA E AÉREA

SEMPRE A PREÇOS OFICIAIS

AGENTE DE TODAS AS COMPANHIAS AÉREAS E MARÍTIMAS

AGENTE OFICIAL DA



R. CONSELHEIRO BIVAR, 58-TELEF. 22908-TELEG.: "ARCHANJO"-FARO
FILIAL - PRAÇA DA REPÚBLICA, 24-26-TELEF. 375-LOULÉ
CÓDIGOS BENTLEY'S RIBEIRO — FARO — PORTUGAL

Câmara Municipal de Olhão

EDITAL

Arrematação do Lixo e Estrume da Estrumeira Municipal

Engenheiro JOÃO DEODATO NETO CABOZ, Presidente da Câmara Municipal de Olhão:

Faz público que, nas reuniões ordinárias de 30 de Dezembro do ano findo e 6 de Janeiro corrente, foi deliberado, pôr, novamente em hasta pública a arrematação do lixo e estrume armazenado na estrumeira Municipal desde 1 de Julho de 1970 e do que for recolhido até 30 de Junho de 1971, com as seguintes condições:

- 1.ª — A base de licitação é de cinquenta e cinco mil escudos (55.000\$00);
- 2.ª — O prazo desta arrematação termina em 31 de Dezembro de 1971;
- 3.ª — A praça terá lugar pelas 15 horas do dia 27 de Janeiro corrente na Sala das Reuniões da Câmara Municipal, sendo então feita a adjudicação no caso de convir aos interesses do Município;
- 4.ª — Na licitação não são permitidos lanços inferiores a 100\$00;
- 5.ª — O arrematante obriga-se a efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, um depósito à ordem do Senhor Presidente da Câmara, na importância correspondente a 5% do valor da adjudicação;
- 6.ª — O lixo e estrume considera-se dividido em 4 talhões não podendo iniciar-se o levantamento de qualquer deles sem o respectivo pagamento adiantado;
- 7.ª — Para efeitos do disposto na condição anterior considera-se o valor de cada talhão, correspondente à 1/4 parte do valor da adjudicação;
- 8.ª — O arrematante obriga-se a deixar na estrumeira municipal o equivalente a 50 caixas de estrume que serão levantadas quando a Câmara julgar oportuno;
- 9.ª — No caso do arrematante faltar a qualquer das condições atrás referidas, será responsável perante a Câmara pelos prejuízos que daí advenham, ficando obrigado ao pagamento integral da importância da adjudicação. O não levantamento do estrume até 31 de Dezembro de 1971, fá-lo reverter para a posse da Câmara.

E para constar se publica este e outros de igual teor a que vai ser dada a devida publicidade.

Olhão e Paços do Concelho aos 6 de Janeiro de 1971

O Presidente da Câmara,

João Deodato Neto Caboz

EMPREGADA EMPREGADO

Para pequenos serviços de escritório. Admite-se.

Dá-se preferência a quem souber escrever à máquina.

Enviar carta indicando as condições ao n.º 419 deste jornal.

Para serviços de escritório e pequenas cobranças, precisa-se.

Enviar carta com indicações, idade e ordenado ao n.º 420, deste jornal.

Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria de Conservas de Peixe

RUA ROSA ARAÚJO, 43 — LISBOA-2
TELEF. 53 21 22

AVISO

INTEGRAÇÃO DO PESSOAL OCUPADO NAS SALINAS E RESPECTIVAS ENTIDADES PATRONAIS

Por despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado do Trabalho e Previdência de 17/9/70, publicado no «Diário do Governo», II Série, n.º 228, de 1/10/70, foram enquadrados no âmbito desta Caixa Sindical de Previdência, com efeitos desde 1/1/71, o pessoal das salinas e respectivas entidades patronais.

De 1 a 10 de cada mês as entidades patronais remeterão à Caixa uma folha de férias onde mencionem o número de dias de trabalho prestado no mês anterior pelos seus empregados e as importâncias por eles auferidas. No mesmo período deverão proceder ao pagamento das respectivas contribuições nos termos seguintes:

- a) — Até 500\$00 o depósito será feito em guias modelo B na Repartição de Finanças do respectivo concelho, em selos com a sobrecarga «Previdência»;
- b) — Mais de 500\$00 em guias modelo E, por meio de cheque emitido à ordem da Caixa Geral de Depósitos, pagável em Lisboa ou Porto, conforme a localização.

As folhas de férias e as guias de depósito que as entidades patronais necessitem, serão enviadas à cobrança, pelo que deverão dirigir-se à Caixa, com a maior brevidade possível, requisitando as quantidades de que necessitarem.

Nos termos do mesmo despacho, enquanto nas explorações de salinas permanecer o actual contrato de parceiros-marnotos, deverão estes ser inscritos na qualidade de contribuintes em relação ao pessoal que tenham ao seu serviço.

As contribuições são de 23,5% do total dos ordenados e salários mencionados nas folhas de férias e constituem a parte da entidade patronal (17%) e a dos trabalhadores (6,5%), sendo a entidade patronal responsável pelo pagamento total a esta Instituição, nos prazos já referidos.

Lisboa, 3 de Janeiro de 1971.

O Presidente da Direcção

Eng.º Joaquim Vieira da Silva Torres

Horário dos Comboios

ZONA SUL

Previne-se o Público de que, a partir do dia 15 de Janeiro de 1971, são feitas diversas alterações ao horário em vigor nas Linhas e Ramais a seguir indicados:

Linha do Sul — (circulações ascendentes e descendentes)

Linha do Sado e Ramal de Sines;

Linha de Évora e Ramais de Reguengos e Mora;

Ramais de Montijo, Montemor, Aljustrel e Moura;

Via Fluvial e Tranvias

Lisboa, Barreiro e Lisboa Praias-Sado;

Via Fluvial e Tranvias

Barreiro, Lisboa e Praias-Sado, Lisboa.

O pormenor destas alterações consta dos Cartazes. Horários afixados nas estações e nas Secções de Informações ao Público.

LIVRO E DICIONÁRIOS

O mais vasto sortido

Peça Catálogos e Mostruários

GRÁTIS

AP. 2504 + LISBOA-2

SALINAS

Arrenda-se, nos arredores do Livramento.

Tratar com Manuel António Nunes, Fonte do Bispo — Santa Calarina.

Este Jornal foi visado pela Censura

PARABÉNS AO POSSUIDOR DESTE ANÚNCIO

A Firma **MANUEL MARTINS DIAS**, ao comemorar o **Oitavo Aniversário** da sua fundação, oferece a todos os seus estimados **Clientes**, por intermédio das suas **SUCURSAIS**,

Casa Serrenho

Rua João Vaz Corte Real n.ºs 2 a 8
Telef. 136 **TAVIRA**

Casa dos Saldos

Rua Ataíde de Oliveira n.º 148
Telef. 2 48 61 **FARO**

Casa Nova

Rua Dr. Oliveira Salazar n.º 52
Tel. 496 **VILA REAL DE ST.º ANTÓNIO**

A Barateira Grandolense

Rua Vasco da Gama n.ºs 37 a 41
Telef. 91 **GRANDOLA**

Casa Bom Preço

Rua D. Carlos I n.º 2
PORTIMAO

Casa Algarvia

R. Eça de Queiroz n.ºs 12 a 16
Tel. 2 27 46 46 **BARREIRO**

Casa Paga Pouco

R. do Comércio n.ºs 50 e 52
Tel. 7 27 58 **OLHAO**

Apenas durante o presente mês de **Janeiro**, milhares de artigos a preços completamente de «rebrantar»

Trens de Cozinha
Esmaltados
estampados com 12 Peças
apenas por **950\$00**
é de ficar maluco

Colchões de Molas
de diversas marcas
para Cama de Casal
só por **900\$00**
Crea que é verdade!

Colchões de Espuma
Cama de Casal
sòmente **490\$00**

Faqueiros 123 Peças
trabalhados com
estojo
Apenas 750\$00

Malhas para Homem e Senhora
aos milhares
— mesmo de graça —
é tudo à escolha
a **55\$00**

Camisas de Noite
em mousse
estampadas
Apenas por **40\$00**

Camisas de Noite
em mousse
Lindas cores
e paga só **30\$00**

Malhas para Criança
— até parece mentira —
pois é só a **25\$00**
cada peça

Camisas de Noite
Em flanela estampada
27\$50
— só paga o feltio —

Camisas de Noite
em malha interlock
grandes e boas
35\$00
são de borla!

Lenços de cabeça em lã
para criança
só **5\$00**
será verdade?

Lãs para Saias e Vestidos
com 1,40 de largura
cada metro **20\$00**
— aproveite mesmo —

Flanelas de lã
com Polyester em várias cores
para Maxi-Salas
apenas **30\$00**
cada metro

Xailes para Senhora
em lã, trabalhados
Apenas por **20\$00**
— nem paga a lã nem o trabalho, são de graça.

Edredons Bordados
com 2 faces
— lindas cores —
só por **165\$00**

Cintas para Senhora
a começar em
35\$00
são mesmo de graça

Garrafas de Termo
«Made in England»
Marca «Aladim»
e por **35\$00...**
... não precisa dizer mais nada...

Toalhas de Rosto
GRANDES
em Jackard
sòmente **7\$00**

Frigideiras «Uniflon»
sòmente **45\$00**
e não precisa entregar mais nada

Pijamas de Flanela
Para Homem
1.ª Qualidade
apenas por **69\$00**

Lindas Cachemiras
em Lã
Padrões de 1971
cada metro **20\$00**

COMO CONSIDERAMOS a Primeira Semana, A SEMANA DOS COBERTORES, serão vendidos com **BAIXAS GRANDÍSSIMAS**, milhares de **COBERTORES**.

NOTE BEM — Ao portador deste anúncio e em troca do mesmo, mas só durante o mês de **Janeiro corrente**, é-lhe oferecido:

nas compras no valor de **1000\$00** em quaisquer artigos vendidos nos nossos estabelecimentos
1 Guarda-Joias prateado e trabalhado, no valor de **250\$00**
1 Isqueiro a Gaz da marca Brother-lite; **1 Botija de Gaz** (recarga) de 240 c. c.; **1 Par de Botões de Punho Dourados**, no valor total de **250\$00**

nas compras no valor de **2000\$00**, sem distinção de artigos

1 Relógio de Homem ou Senhora

da marca **Fimatic**, com certificado de garantia da fábrica, por um ano, no valor de **500\$00**

Quaisquer destes **BRINDES** encontram-se expostos nos nossos Estabelecimentos.

Pela primeira vez, nos anais da História do Comércio em Portugal, é comemorado um aniversário com Ofertas destes valores, tendo em conta os preços por nós praticados que são, sem dúvidas, os mais baixos do País.

● **Sòmente um Brinde para cada Pessoa**

NEVOEIRO

Continuação da 1.ª página

ra evitar que a «pinguna» viscosa e conspurcante deslizesse até infiltrar-se nas barbas bem criadas e afiadas como agarras em flores mimosas, fazendo perder toda a beleza que Deus lhes deu. Meninas de cabeleira pendente e saia mari, sorridentes, cheias de graça, à semelhança de formosas Madalenas, gozavam do espectáculo, mas nem por isso deixavam de tapar com os seus lençinhos bordados os canais das nariculas a segregarem o mesmo líquido viscoso e conspurcante que descia e pretendia colar-se na região labial como lesma em terra de jardim.

Tudo isto é conversa, tudo isto já passou, mas o nevoeiro que quase sempre anda afastado do Algarve, talvez o seu afastamento, desejado e abençoado, tivesse contribuído em grande parte para a construção do Aeroporto, que tem dado a esta província um movimento nunca visto, que faria passar o visconde de Boisões. Realizam-se festas, bom sinal, faz-se propaganda e os voos vão aumentando através do nosso céu azul. O poder divino, acima da ciência meteorológica, que nos livre do nevoeiro, como nos tem livrado dos raptos estrangeiros. O nevoeiro, que tem andado ausente, veio há dias até nós, mas desta vez mais denso, brusco, impertinente, incomodando com a maior sem-cerimónia os algarvios desprevenidos e prejudicando as hortaliças mais sensíveis às intempéries, incluindo grelos e grelinhos. A labutar na terra, lá está o sacrificado agricultor que sofreu mais um golpe dos elementos da natureza, sempre vítima, até do pernicioso nevoeiro...

T.

FUTEBOL O ALGARVE em competição

O Sporting Clube Farense neste interregno do Campeonato Nacional foi até ao Funchal onde disputou 2 jogos com o Marítimo, saindo vencedor de ambos.

No próximo domingo, receberá no seu campo a visita da equipa alemã Hannover 96, que no passado domingo empatou por 1-1, no campo das Antas com o Futebol Clube do Porto.

Tudo leva a crer que será mais uma grande tarde desportiva que o Farense nos proporcionará.

Por sua vez o Sporting Clube Olhanense, com o estádio à cunha, apresentou em primeiro lugar duas equipas femininas a do Lyon e duma selecção lisboeta, que foram recebidas com muita simpatia, tendo saído vencedora, a francesa por 2-1, muito embora a equipa portuguesa fosse esteticamente mais bem constituída e capitaneada por uma verdadeira desportista. O empate seria talvez o resultado mais certo.

O 2.º jogo foi entre as equipas de honra do Lyon e do Sporting Clube Olhanense, tendo sido prestada em campo homenagem a Coluna, o grande az português hoje integrado na equipa francesa, que recebeu um ramo de flores, como preito de homenagem dos desportistas olhanenses.

A primeira parte terminou com um empate a zero bolas e por razões desconhecidas, o 2.º tempo foi jogado sem interesse, sendo a defesa substituída pelas reservas e jogando, sem explicação plausível apenas com 10 unidades. E assim terminou a partida, num ambiente frio, com o Lyon a ganhar por 3-0.

Muito embora seja justo felicitar o Olhanense pela sua excelente iniciativa de trazer ao Algarve equipas estrangeiras notamos, todavia, que houve desorientação sobretudo na constituição da equipa na 2.ª parte, quando se tratava de um encontro, muito embora amigável, com uma equipa estrangeira.

DOMINGO
sensacional encontro
FARENSE - HANNOVER 96,
no Campo de S. Luís, em Faro

A Noite de São Silvestre no Hotel São Cristóvão

(Continuação da 1.ª página)

Na Praia da Rocha, o «Hotel Algarve», sem querer abdicar dos seus pergaminhos de grandeza estava alerta com o conjunto «João Paulo» e togo de artifício, para apagar das luzes marcar feérica e harmoniosamente o momento festivo.

E a nossa ronda prossegue, por esses ambientes luxuosos de diversão, onde há fados, canções nacionais e estrangeiras e abunda a música pop. Fomos até ao outro extremo do Algarve, a formosa cidade de Lagos, debruçada sobre a sua maravilhosa baía de mar azul. Tentamos uma olhadela furtiva pelo Hotel de São Cristóvão, aquela unidade turística que se ficou a dever ao esforço e inteligência de um verdadeiro homem de trabalho e foi ele, o sr. Hermano Baptista, que nos recebeu com os habituais requintes de gentileza.

No salão de festas, onde era servida uma apetitosa ceia, não havia um lugar vago e a cada canto reinava a música e a alegria naquela noite festiva de «revellion».

Entramos em 1971, o dealbar de um ano novo, naquela terra de marreantes e poetas, na agradável companhia de velhos amigos.

Já alta madrugada continuaram a estoirar garrafas de champagne e o baile não esmorecia no salão nobre do Hotel de São Cristóvão, fazendo-nos lembrar os dias de grande gala, como o da sua inauguração, em Maio de 1969, com a honrosa presença do Chefe de Estado, que se dignou gostosamente felicitar Hermano Baptista, um dos grandes pioneiros do turismo algarvio.

E foi ali, naquele ambiente familiar, onde portugueses e estrangeiros se confraternizavam, que termina a nossa peregrinação de cantadores das Janeiras em Noite de S. Silvestre.

Reporter X

Noticias Pessoais

Fizeram Anos:

Em 9 — D. Odete Marília Peres Campos, D. Maria Julieta dos Santos, srs. João Estevão Gonçalves, António do Nascimento Pato, menina Maria Rita Trigos Torres e o menino Carlos Manuel Ramos do Carmo.

Em 10 — D. Maria Helena Correia Palmeira, D. Olívia Alvarez de Sousa srs. dr. Arnaut Pombeiro, José Agostinho Júnior e as meninas Marta Celeste Castanho Soares, Maria Clotilde Duarte Correia e Maria Idalina do Nascimento.

Em 11 — Srs. Luís Filipe Romeira Canseira, João Hígino Gonçalves de Campos, Júlio Bemposta Júnior e Celestino Pereira Amaro.

Em 12 — D. Maria João dos Santos Correia e o menino João Marques de Campos.

Em 13 — D. Maria Laura d'Abreu Fernandes, D. Lília de Fátima Valente Padinha Rosado, D. Maria Luísa da Trindade Franca, D. Maria Olga Carvalho Menau, D. Etelvina Pereira do Nascimento Cordeiro dos Santos, sr. Raul António Peres e a menina Maria Filomena Bento Pereira Dias.

Em 14 — D. Maria Luísa Martins Viegas Cesário Carmona de Araújo, D. Ana Paula Viegas de Freitas Raimundo, srs. eng.º Eduardo Baptista Regato, José Félix Correia e a menina Maria Amélia Palma Alexandre.

Em 15 — Dr.ª D. Maria João Amaro Correia Costa, D. Rita da Encarnação Felisberto e D. Maria Ivone Jacinto Fernandes de Figueiredo.

Fazem Anos:

Hoje — D. Herminia dos Mártires Carvalho Peres e os srs. João Marcelo Viegas e Rogério da Cruz Correia.

Em 17 — D. Estela Lemos Soares de Matos, D. Adélia dos Prazeres Pereira, D. Maria Luísa Martins Carlos Pedro e o menino José Francisco do Livramento.

Em 18 — D. Maria José da Palma Gonçalves, D. Maria Francisca Negro Cabrita Gomes, D. Rita da Conceição Mendonça, D. Maria Luísa do Livramento Maco, D. Clarice Júlia dos Santos, srs. José Leonardo Nogueira, Eduardo Leonardo Galhardo, meninas Maria Ilda Martins do Nascimento, Maria Justina Nascimento Corvo e os meninos José do Nascimento Dias e António Manuel Paulos Costa Pires.

Em 19 — D. Maria Olinda Costa Trindade, D. Aline de Moura Guerreiro Vaz, D. Maria da Graça Mil-Homens Barreiros dos Reis, D. Maria Angelina Viegas, D. Maria Luísa da Conceição Trindade e Mendonça e os srs. José Manuel Padinha e Vitorino Francisco Pires.

Em 20 — D. Isabel Maria dos Mártires Carepa, srs. Sebastião José Dias, Sebastião Baptista Leiria, Sebastião Viegas Pacheco Mariano e a menina Maria Beatriz Henrique Mestre.

Em 21 — D. Lucília Inês d'Araújo Oliveira, sr. Luís José Ribeiro de Jesus, meninas Maria da Encarnação Galhardo Cardoso, Maria Luísa Lopes de Figueiredo Marques, Eugénia Ilda Albino Lopes e o menino António Manuel Rodrigues de Carvalho.

Em 22 — D. Maria Luísa Viegas Ventura, D. Isabel das Chagas Oliveira, D. Maria dos Mártires Flor da Rosa Gaspar, D. Custódia de Jesus, srs. Mário Vicente Correia dos Santos, António Vicente Madeira da Cruz, António Vicente da Cruz Fernandes Sotero e as meninas Isabel Maria Lopes Figueiredo Marques e Cidália Maria Pereira da Costa.

OFERTA

Do sr. Celestino de Matos Domingues, digno representante da T. A. P. no Algarve, recebemos a gentil oferta de um interessante e útil calendário-bloco para 1971.

Os nossos agradecimentos.

«In Naturalibus»

(Continuação da 1.ª página)

Todos vivem numa barraca feita de tábuas velhas e chão de terra batida, onde mal cabem três pessoas. Assim, o seu viver é um drama que lhe vai roendo a alma, atirando-o para um officio sujo, miseravelmente remunerado, mas honesto e útil a tal ponto que ele possa encarar de frente os outros homens.

É uma figura humilde, de olhos negros sonolentos, que quer abafar na caixa da graxa, entre as escovas e as pomadas, a dor da sua miséria.

Varela Pires

GAZETILHA

As Proezas de Janeiro

Janeiro, frio, luar!
Vão para a cama os pacatos,
Todos se acolhem ao lar
Na ansia de se abafar,
Nos telhados miam gatos.

Talvez gatas aluadas
Que levam numa sanfona,
Naquele tom de gaitadas,
Chamam plos gatos, malvadas!
Andam todas numa fona...

É assim todos os anos,
Em Janeiro estão alerta,
A chamar pelos bichanos,
Novatos ou veteranos,
Sempre que a lua as desperta...

Só acaba a galopada
Com a luz do arrebol,
Lembra-me aquela miada
As gatas em restolhada
A jogar ao futebol...

É a lei da natureza
No calor da chama ardente!
Faz resistir à frieza
Qualquer gata portuguesa
Pra ter um gato na frente...

Por isso, as da redondeza,
Fazem coro no telhado,
O que já não é surpresa,
Cantam a sua tristeza
Na linguagem do seu fado...

Um carnaval de improviso
Em Janeiro, vagabundo,
Poe gatos de sobre-aviso,
E faz perder o juízo
As gatas que há pelo mundo...

De clúmes, exaltadas,
Até pintam o caneco...
Que cenas tão engraçadas!
Ver as gatas assanhadas
Na disputa do tareco...

ZÉ DA RUA

BOAS FESTAS

do «POVO ALGARVIO»

(Continuação da 1.ª página)

ra Bento, Parede; Major Vitor Castela, Moçambique; Luís Rodrigues Coelho, Tavira; Casimiro Eduardo dos Santos, Lisboa; Professor José Joaquim Gonçalves, Delegado do Turismo, Tavira; Arlindo Vicente do Carmo, Tavira; D. Lucília Bárbara Severino Mariano e Sebastião Viegas Pacheco Mariano, Setúbal; Eng.º António da Fonseca Leal de Oliveira, deputado da Nação; Comandante e Pessoal da Polícia de Segurança Pública de Faro; Representações Sousa Pereira, Porto; Direcção do Grémio dos Industriais de Panificação de Faro; Organização de Publicidade Artística — Opal, Lisboa; Alvaro Oliveiros dos Santos, navio Cunene; 5.º Rallye Internacional T.A.P.; Goodyear Portuguesa; Dr. Carlos Manuel Picoito, Delegado do Procurador da República em Idanha-a-Nova; Casa Derby, de Sebastião Cesar da Cruz, Tavira; Daniel Anastácio da Conceição, Estados Unidos da América; Rancho Folclórico do Sport Lisboa e Fusetas; Alcide Neto, Deutschland—Alemanha; Carlos Alberto de Oliveira Fagulha, Faro; Transportes Aéreos Portugueses; José Manuel Varela Pires, Faro; Companhia de Seguros Tagus; Manuel dos Reis Moraes, Porto; Companhia de Seguros Mutualidade; Companhia de Seguros Portugal Previdente; Editorial Verbo; D. Francisco da Cunha, Hotel Alvor Praia — Alvor; Chefe da Circunscrição dos Correios e Telecomunicações de Portugal, Faro; Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, Faro; Comissão Regional de Turismo do Algarve, Faro; Santos Matias, Companhia Portuguesa de Pesca — Almada; A. N. I., Lisboa; José Maria Menau, Luso—Angola; Joaquim Manuel Bentes Aboim, Director da Escola de Hotelaria do Algarve, Faro; Francisco Silveirinha Almeida, Campo Maior; Cruz Sousa e Barbara, Lda.; EPR Marfred Zapp, Lda., Lisboa; CAT — Fontainhas Neto, S. Bartolomeu de Messines; Restaurante Tanger, Tavira; Manuel Simão, Portimão; capitão José Joaquim Albino J.º, Lisboa; Dr. António de Sousa Pontes, Lisboa; D. Maria Firmina Viegas Raimundo e Luís Carlos Gonçalves Raimundo, Lisboa; Fernando Ruas, Agente Artístico, Lisboa; Hermenegildo Neves Franco, Presidente do Conselho Turístico da Casa do Algarve, Lisboa; Emeraldino Manuel Peres, Portimão; Filipe da Silva Correia, 2.º sargento, Guiné; José Narciso da Conceição, 1.º cabo, Guiné; capitão José Rebelo, Nampula e Luís Joaquim de Castro Cruz, furiel miliciano, Guiné.

Paciente investigador do passado, trabalhador honesto e esclarecido, Honorato Santos empregou as brilhantes qualidades de inteligência e o gosto pela Arte, em serviço à sua terra.

Seguem-se trabalhos referentes ao Museu Municipal e à colecção «Ferreira d'Almeida».

A «Inscrição Árabe de Salir» com a fotografia, a decifração e o desenho da pedra é devida ao estudo de Martin Velho.

A visita à colecção «Ferreira d'Almeida» é teleguiada pelo director, o sr. prof. José António Pinheiro e Rosa e mostramos em descrição e fotografias de várias obras de arte e curiosidades artísticas que o falecido sr. Ferreira d'Almeida ofereceu ao Museu de Faro. Deixa a melhor impressão o respeito e carinho com que é honrada a memória do Doador. Pelo menos, nos tempos presentes (os museus, como os astros têm os seus brilhos luminosos e as suas ocultações), mas pelo menos nos tempos presentes, os que concorrem para o engrandecimento da cidade terão a consolação de saber que o seu concurso foi bem aproveitado.

Vem depois um trabalho sobre Arqueologia: «Quatro meses com Estácio da Veiga», trabalho a continuar, pelo director da Biblioteca, o sr. prof. Pinheiro e Rosa, o registo da

Transcrição

MAIS uma vez o jornal de Felgueiras transcreveu no seu último número a gazetilha «As Modas e os Modos», do nosso colaborador Zé da Rua. Os nossos agradecimentos.

ANALIS do MUNICÍPIO de FARO - 1970 - II ANO

(Continuação da 1.ª página)

te, e no futuro sabe Deus o que será, se algumas profecias que Deus arde vingar.

Seguem-se o plano de actividade para 1970 e as efemérides entre 1968 e 1969, algumas das quais o futuro poderá transformar em acontecimentos de vulto.

Terminada a informação dos assuntos de ordem material, a segunda parte dos Anais é consagrada à Secção Cultural.

Consta de:

Ensaio sobre Faro no tempo dos Mouros — pelo Dr. José Pedro Machado, trabalho que não estamos em condições de classificar mas muito nos interessou.

Estudo sobre o plano da Avenida Faro-Oceano — pelo Eng.º Manuel Aboim Sande Lemos, com uma «Memória Descritiva Justificada» e elucidativa planta de localização, do mesmo autor.

Que os filhos da cidade de Faro lhe consagram eternidade de amor e que a cidade sabe apreciar e galardoar essa afeição, é uma prova a inserção da valsa «Faro» por Honorato Santos, que como homenagem ao ilustre farense assim fica consagrada.

Paciente investigador do passado, trabalhador honesto e esclarecido, Honorato Santos empregou as brilhantes qualidades de inteligência e o gosto pela Arte, em serviço à sua terra.

Seguem-se trabalhos referentes ao Museu Municipal e à colecção «Ferreira d'Almeida».

A «Inscrição Árabe de Salir» com a fotografia, a decifração e o desenho da pedra é devida ao estudo de Martin Velho.

A visita à colecção «Ferreira d'Almeida» é teleguiada pelo director, o sr. prof. José António Pinheiro e Rosa e mostramos em descrição e fotografias de várias obras de arte e curiosidades artísticas que o falecido sr. Ferreira d'Almeida ofereceu ao Museu de Faro. Deixa a melhor impressão o respeito e carinho com que é honrada a memória do Doador. Pelo menos, nos tempos presentes (os museus, como os astros têm os seus brilhos luminosos e as suas ocultações), mas pelo menos nos tempos presentes, os que concorrem para o engrandecimento da cidade terão a consolação de saber que o seu concurso foi bem aproveitado.

Vem depois um trabalho sobre Arqueologia: «Quatro meses com Estácio da Veiga», trabalho a continuar, pelo director da Biblioteca, o sr. prof. Pinheiro e Rosa, o registo da

Colec. bibliográfica, oferta de Roberto Nobre, constante de livros sobre cinema e a lista dos «Dicionários e Enciclopédias existentes na Biblioteca Municipal de Faro, em número de 126.

Pelos trabalhos realizados e resultados obtidos, bem como pela oferta da preciosa publicação, cumprimos a Câmara Municipal de Faro na pessoa do seu presidente, o sr. Major João Henrique Vieira Branco.

NECROLOGIA

José David

Faleceu na capital o sr. José David, de 69 anos, natural de Tavira. Os seus restos mortais foram transportados para esta cidade onde se realizou o funeral.

José Sebastião

No passado dia 7 do corrente, faleceu em Setúbal, o sr. José Sebastião, de 67 anos de idade, funcionário aposentado da C. P., que durante alguns anos exerceu funções na Estação dos Caminhos de Ferro de Tavira.

Deixa viúva a sr.ª D. Joaquina da Encarnação e era pai da sr.ª D. Nidia do Carmo Palmeira Correia Lopes e do sr. Cláudio José Correia Lopes.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

Agradecimento

José Viegas

A família de José Viegas, no justo receio de alguma omissão nos agradecimentos directamente feitos, motivada sobretudo por desconhecimento de moradas, vem por esta forma testemunhar a sua gratidão a todas as pessoas que acompanharam à última morada ou de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar por virtude do falecimento do seu muito saudoso extinto.

TOTOBOLA

20.ª jornada — 24/1/71

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	Farense — Académica	. x
2	Varzim — CUF	. 1
3	Leixões — Boavista	. 1
4	Barcelense — Porto	. 1
5	Tirsense — Belenenses	. 1
6	Braga — Sanjoanense	. 1
7	Vizela — U. Leiria	. 2
8	Salgueiros — Lamas	. 1
9	U. Coimbra — B. Mar	. 2
10	Montijo — Peniche	. 1
11	Sintrense — Portimonense	. 1
12	Torriense — Olhanense	. 2
13	Luso — Seixal	. 1

V. P.